Conexão Mercado Abertura

09/11/2026



Assessoramento Econômico

Pré-abertura

Futuros

S&P 500 (fut)	7.434,50	0,00%
Nasdaq (fut)	27.156,50	0,00%
Dow Jones(fut)	51.790,00	0,01%

Bolsas

DAX (Alemanha)	25.995,67	0,01%
PCAC (França)	8.168,74	0,00%
FTSE (UK)	10.738,89	0,01%
NIKKEI (Japão)	58.775,50	0,02%
SSECO (Shanghai)	3.660,79	0,00%

Títulos

T-Notes 2Y	4,5312	0,44%
T-Notes 10Y	4,8671	0,09%

Risco

VIX (S&P500)	23,75	-0,07%

Moedas

DXY	101,837	0,00%
EURUSD	1,119	0,00%
GBPUSD	1,342	0,01%
USDJPY	158,000	0,00%
USDZAR	16,473	0,00%
USDCNY	6,676	0,00%
USDRUB	82,435	0,01%
USDTRY	50,159	0,00%
USDINR	93,914	0,00%

Commodities

WTI	89,86	0,00%
Brent	97,04	-0,01%
Ouro	4.097,12	0,01%
Soja (fut)	1.196,75	0,00%
Milho (fut)	456,75	0,00%

Criptomoedas

Bitcoin	74.155,00	-0,02%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	168.498,45	0,56%
S&P 500	7.376,86	0,31%
Nasdaq	27.107,50	1,09%
Dow Jones	51.285,73	-0,46%

Risco

Brasil CDS 5Y	145,47	05/11

Títulos Públicos

IMA-B5	11.983,51
IMA-B5+	13.024,47
NTN-B 27	4,55
NTN-B 30	7,71
NTN-B 55	7,53
NTN-F 27	13,65
NTN-F 31	15,11

Juros

CDI	13,65	
DI Jan 27	13,66	0,34%
DI Jan 28	14,30	-0,66%
DI Jan 29	14,67	-0,81%
DI Jan 31	14,90	-0,60%
DI Jan 32	14,96	-0,53%
DI Jan 33	15,00	-0,43%

Moedas

DXY	102,30	0,00%
USDBRL	5,50	0,00%
USDMXN	18,62	0,12%
USDZAR	16,52	0,70%
USDARS	1.545,59	-0,12%
USDRUB	82,01	0,27%
USDTRY	50,14	0,23%
USDINR	94,09	-0,38%

Fonte: Broadcast. Elaboração: BB Assessoramento Econômico

Assessoramento Econômico

Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
12:00	Estoques no atacado (M/M)	Set F	0,60%	-	0,60%	-

Europa

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
AL	04:00	Exportações (M/M)	Set	0,50%	2,00%	-0,80%	-0,40%

Brasil

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
08:00	IPC-S	Nov 8	-	0,38%	0,32%	-
08:00	IGP-DI (M/M)	Out	1,31%	1,15%	1,50%	-
15:00	Balança comercial semanal	Nov 8	-	-	$1690m	-

Ásia

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
CH	08/11 - 22:30	PPI (A/A)	Out	5,30%	5,70%	5,00%	-
CH	08/11 - 22:30	CPI (A/A)	Out	0,80%	0,70%	0,90%	-
JP	09/11 - 20:50	Saldo de Conta corrente	Set	¥3300.0b	-	¥4062.0b	-
JP	09/11 - 20:50	Bal. comercial BoP	Set	-¥225.8b	-	-¥687.7b	-

Assessoramento Econômico

EXTERNO: Distensão no Golfo alivia o petróleo, enquanto Nvidia e CPI concentram as atenções

- No campo geopolítico, o petróleo amplia a correção depois da maior queda semanal desde abril de 2020. Trump disse ser "altamente improvável" ordenar novos ataques ao Irã se as negociações avançarem. Também afirmou não buscar uma escalada e atribuiu parte da derrota republicana nas *midterms* à guerra. Como contraponto, Marco Rubio classificou as exigências de Teerã como inaceitáveis, um navio-tanque foi atingido em Ormuz e os houthis atacaram escritórios da Aramco em Riade.
- No mercado de energia, as exportações do Golfo se aproximam dos níveis anteriores à guerra, e estimativas indicam um excedente de oferta crescente. Ainda assim, o prêmio de risco não foi eliminado, já que não há acordo assinado entre Washington e Teerã. No front russo, a Ucrânia atingiu a refinaria de Kirishi, a sexta em uma semana. Para esta semana, estão previstas negociações trilaterais em Abu Dhabi, com participação europeia.
- Na política monetária, o *payroll* de sexta-feira continua repercutindo. A criação de vagas veio bem acima do esperado, o desemprego caiu e os salários superaram as projeções, com revisões positivas nos meses anteriores. O dado reforça a resiliência do mercado de trabalho e sustenta as apostas em nova alta dos juros. A precificação aponta probabilidade próxima de 80% de alta até o fim do ano. Ao longo da semana, Elizabeth Hammack e Thomas Barkin (ambos *hawkish*) defenderam altas graduais.
- Na China, o CPI subiu 0,70% a/a em outubro, abaixo do consenso de 0,80%, enquanto o PPI acelerou para 5,70%, acima dos 5,30% esperados. A divergência expõe uma demanda doméstica fraca e pressão de custos na indústria. No comércio, Pequim prorrogou por dois meses a suspensão da tarifa adicional de 24% sobre importações americanas e manteve a alíquota de 10%, em linha com a trégua acordada até janeiro.
- No setor de tecnologia, o conselho da Nvidia abriu uma investigação independente para apurar se Jensen Huang foi alvo de uma ação de inteligência estrangeira. A apuração começou depois que o CEO admitiu um relacionamento com uma mulher apontada como suposta espiã chinesa. As ações recuam no pré-mercado e aumentam a volatilidade de um setor já pressionado pela liquidação da semana passada.

Expectativas para o dia:

- A agenda americana do dia é leve, com os estoques no atacado de setembro às 12h. A semana tem como destaque o CPI de outubro, amanhã às 10h30. Na quarta-feira, o mercado de *treasuries* fecha por feriado. Na sexta, sai o PPI.
- No Fed, falam Michelle Bowman (votante/*dovish*) às 10h40, Austan Goolsbee (não votante/neutro) às 12h e Thomas Barkin (não votante/*hawkish*) às 14h15. Às 14h25, fala Andrew Bailey, do BoE.
- Na geopolítica, o foco continua nas negociações entre EUA e Irã, na reunião de chanceleres do G7 na França, nas conversas sobre a Ucrânia em Abu Dhabi e na abertura da COP31 em Antália.
- Na Europa, as bolsas sobem com o setor bancário na liderança, impulsionado por uma proposta de fusão. Os papéis de tecnologia oscilam depois das fortes perdas da semana passada. Na Alemanha, as exportações cresceram 2,00% em setembro, bem acima do consenso de 0,50%, revertendo a queda revisada de 0,40% de agosto. A curva já precifica alta de juros pelo BCE no início de 2027. Na Ásia, as bolsas fecharam sem direção única, com Tóquio em forte alta e recuperação parcial depois do tombo das ações ligadas à IA. Em Israel, Gadi Eisenkot foi formalmente encarregado de formar um novo governo e terá até seis semanas para unir a oposição. Isso pode encerrar o longo ciclo de Benjamin Netanyahu no poder e mexer no equilíbrio regional.
- Assim, esperamos dólar enfraquecido globalmente, queda para as taxas dos *treasuries*, alta para as bolsas globais e queda das *commodities*, exceto metais preciosos.

Dólar contra Principais: **Queda** **Dólar contra Emergentes:** **Queda** **Bolsas:** **Alta**

Taxa dos *treasuries*: **Queda** ***Commodities*:** **Queda**

Assessoramento Econômico

INTERNO: Ambiente global deve ditar o rumo dos negócios

- No Brasil, a agenda da semana tem como destaque a divulgação da ata do Copom, que deve detalhar os fatores que levaram o Comitê a interromper o ciclo de flexibilização e manter a Selic em 13,75%. O mercado deve buscar principalmente sinais sobre por quanto tempo a pausa poderá se estender e quais condições seriam necessárias para a retomada dos cortes, além de maior detalhamento sobre a desaceleração da atividade, a dinâmica da inflação e das expectativas e os riscos para o cenário.
- Na inflação, o IPCA de outubro será o principal indicador da semana, após alta de 0,82% em setembro e de 4,58% em 12 meses.
- Na atividade, os dados de volume de serviços e vendas no varejo referentes a setembro ajudarão a avaliar se os sinais de desaceleração já observados na indústria e nos PMIs também estão se disseminando para os serviços e o consumo.
- A balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 9,32 bilhões em outubro, acima dos US$ 7,74 bilhões de setembro e da mediana de US$ 9,14 bilhões esperada pelo mercado. As exportações somaram US$ 37,81 bilhões, com alta de 20% na comparação anual, impulsionadas principalmente pela indústria extrativa, enquanto as importações alcançaram US$ 28,49 bilhões, avanço de 14,8%. O resultado reforça o desempenho favorável do setor externo, com as exportações crescendo em ritmo superior ao das importações.

Expectativas para o dia:

- No cenário interno, o destaque será a divulgação do Boletim Focus, às 8h25, com as atualizações das expectativas de mercado para inflação, crescimento do PIB, taxa de câmbio e taxa Selic.
- O IGP-DI subiu 1,15% em outubro. No mês de setembro, a taxa havia sido de 1,50%. Com este resultado, o índice acumula alta de 4,91% no ano e de 5,03% em 12 meses.
- O IPC-S da primeira quadrissemana de novembro subiu 0,38% e acumula alta de 4,24% nos últimos 12 meses.
- Nesse ambiente, esperamos desvalorização do dólar frente ao real, em sintonia com o movimento global. Na curva de juros, os vencimentos curtos podem permanecer mais contidos, enquanto os trechos médio e longo podem ceder, em meio à moderação da atividade econômica, aos reflexos da postura conservadora da autoridade monetária no curto prazo e à queda do dólar e do petróleo.

Dólar: Queda **Juros**: Queda **Ibovespa**: Alta

Assessoramento Econômico - *Disclaimer*

Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. ("BB").

As análises/avaliações aqui publicadas:

i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;

ii. é possível que divirjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que façam referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;

iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

i. contêm dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;

ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;

iii. não contêm toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral "Macro", não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constituem uma análise substantiva;

v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entendem os potenciais riscos e retornos e verifiquem a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;

ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitidas a reprodução, a retransmissão e a distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia

#Publica

